



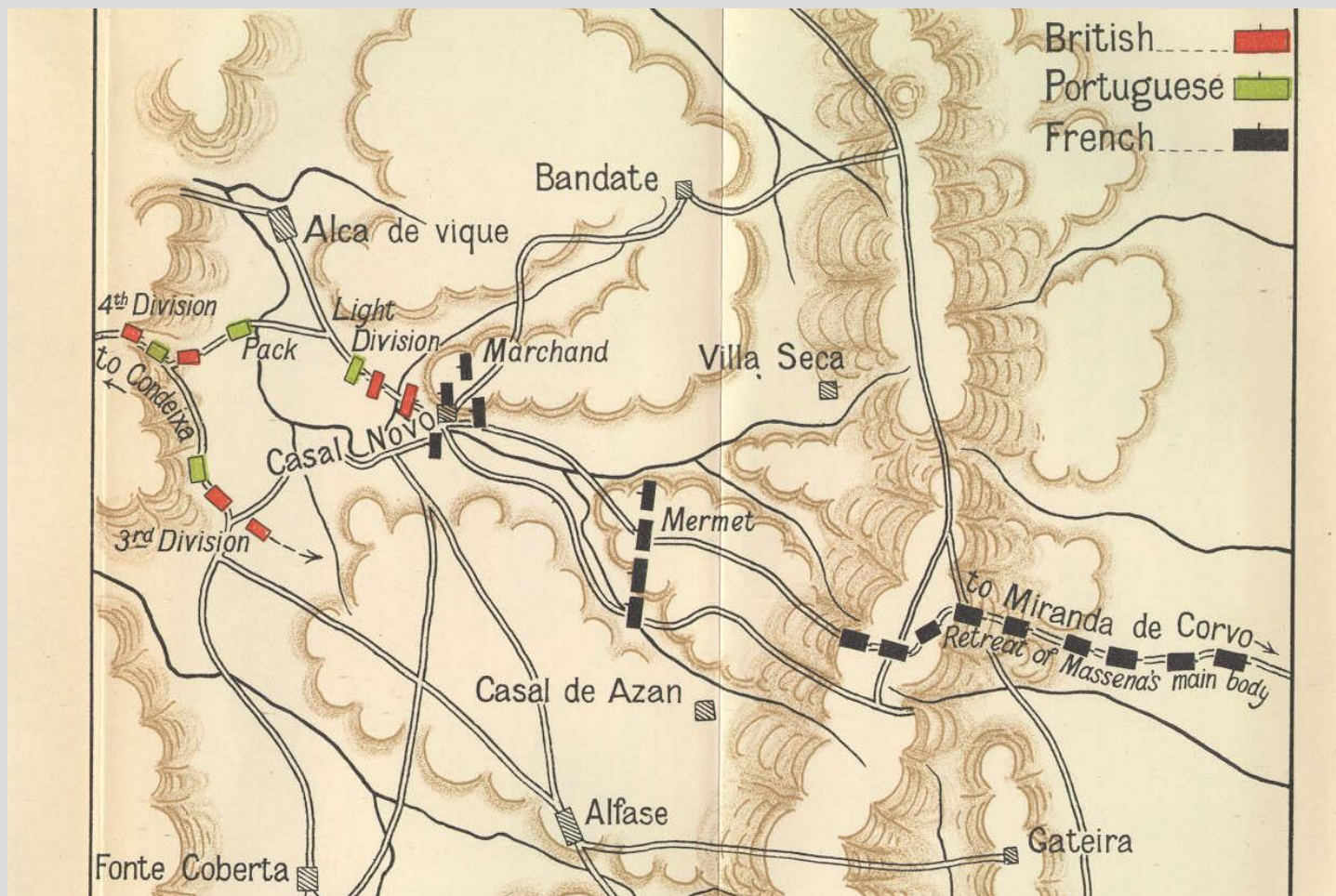
"O escudo pode ser tão importante para a vitória, como a espada ou a lança"

Charles Darwin
1809 - 1882

Espada & Escudo - Número X
Abril-Junho de 2024
www.espada-e-escudo.org

Índice

Espada & Escudo.....	3
Paraquedistas sérvios treinam descida em "rappel" a partir de helicóptero H145M	4
Militares húngaros em formação e certificação de técnicas de tiro	6
Militares holandeses treinam em campo de tiro com caçadeira táctica	7
Pandur II 8x8 "Quick Reaction Force" da MINUSCA em travessia de rio na República Centro Africana	8
Operações especiais da Marinha Portuguesa treinam com FNOS romeno e SEALs norte-americanos.....	10
Treino com dispositivos de propulsão de mergulhadores da Marinha dos EUA	11
Submarino nuclear russo "Kazan" entrada para o porto de Havana, junto à Fortaleza "La Cabaña"	13
"Sniper" da Infantaria Naval Russa no Leste da Ucrânia	15
Operações Especiais da Guarda Nacional Ucraniana preparam cargas em "drones"	16
Reparação de viaturas blindadas M113 das Forças da Ucrânia	18
Versão sueca da G3 com mira óptica e o "Síndrome de Estocolmo"	19
Militar sueco em exercício com pistola-metralhadora Kpist m/45	20
Disparo de míssil portátil anti-aéreo "Grom" pelas operações especiais da Lituânia.....	21
Operações especiais alemãs e lituanas em praia do Báltico	22
F-16 da Força Aérea Portuguesa intercepta Su-30 da Aviação Naval Russa sobre o Báltico	24
Submarino "Arpão" opera ao longo de um agregado de 4 dias imerso sob o gelo do Ártico	26
Mergulhadores Sapadores em formação e certificação com veículo submarino autónomo "Gavia"	28
P-8 "Poseidon" em patrulha junto a plataforma "offshore" ao largo da Noruega	30
B-1B "Lancer" a descolar de Guam	32
F/A-18 da Força Aérea Suíça a operarem de troço de auto-estrada	33
Viatura blindada de infantaria mecanizada alemã treina na Lituânia	35
Viatura blindada húngara em treinos	36
Projétil M795 de 155mm a ser carregado em 2S22 "Bohdana"	38
Obus autopropulsionado ucraniano de 203mm com projéteis de fabrico norte-americano	39
Helicóptero "Merlin" da FAP em evacuação médica a partir de veleiro de carga francês.....	41
Preparação de munições em fita para metralhadora média PKM	43



Espada & Escudo

O "Espada & Escudo" (E&E) é uma agremiação informal, não comercial, independente, assente nas boas práticas de recolha e análise de informação a partir de fontes abertas (OSINT, "Open-Source Intelligence").

O E&E edita num formato paginado, com uma periodicidade não fixa, tipicamente trimestral, uma compilação de alguns dos conteúdos antes publicados nos seus canais digitais.

Todas as fotos, mapas e diagramas são reproduzidos, referenciando o autor (sempre que conhecido), com objectivos exclusivamente documentais e analíticos – sem nenhum objectivo comercial.

14 de Março de 1811. Excerto do Mapa do "Combate do Casal Novo", Condeixa, Portugal, opondo, no final da terceira invasão francesa de Portugal, as forças portuguesas (a verde) e britânicas (a vermelho) às forças francesas (a preto). Mapa por B. V. Darbishire, Oxford, 1911

"Errare humanum est"



Paraquedistas sérvios treinam descida em "rappel" a partir de helicóptero H145M

Niš, Sérvia
27 de Março de 2024

Militares sérvios da 63.^a Brigada Paraquedista ("63. падобранске бригаде") em treinos com helicóptero Airbus H145M da 119.^a Esquadra Mista de Helicópteros ("119. мешовита

хеликоптерска ескадрила") – "Dragões" da Força Aérea Sérvia na Base Aérea Sargento-Piloto Mihajlo Petrović ("Наредник-пилот Михајло Петровић"), em Niš ("Ниш"), Sérvia, a cerca de 200 km a Sudeste da capital, Belgrado, a 27 de Março de 2024.

Os paraquedistas, a executarem técnica de descida em "rappel", estão aqui aqui armados com Heckler & Koch UMP ("Universale Maschinenpistole"), em calibre 9x19mm, com coronha rebatível, óptica holográfica EOTech e "fore grip".

Fabricado pela Airbus, o H145M é um helicóptero propulsionado por dois motores Arriel 2E de 894 shp cada, que lhe permitem uma velocidade de cruzeiro de 241 km/h, com um alcance operacional de 637 km, e uma janela operacional de até 3 horas e meia. Com um peso máximo à descolagem de 3 800 kg, pode transportar um carga interna de 1 893

kg ou, no exterior em guincho, até 1 600 kg. Com 2 tripulantes, pode transportar mais 10 passageiros. Pode ser armado com "pods" de metralhadora pesada calibre 12,7mm, canhão de 20mm, foguetes de 70mm, bem como mísseis guiados.

Conta com sistema electro-óptico (na foto, ao centro, sob a fuselagem), com plataforma de guerra-electrónica e de contra-medidas anti-mísil ("flares"), bem como de calhas, ao topo das portas laterais, para suporte aos cabos para descida em "rappel" / "fast rope".

As Forças Armadas da Sérvia encomendaram 9 unidades do helicóptero Airbus H145M, contando actualmente com 5 unidades já ao serviço, a primeira das quais recebida a 26 de Junho de 2019.

Foto via Ministério da Defesa da República da Sérvia



Militares húngaros em formação e certificação de técnicas de tiro



Hungria

4 de Abril de 2024

Uma espingarda automática AK-63D (AMMSz), calibre 7,62x39mm, em uso de instrução, formação e certificação em técnicas de tiro (estático e dinâmico) das Forças Armadas da Hungria, a 4 de Abril de 2024, na Hungria.

Na extremidade do cano, de cor cinza-metálico, podemos observar um adaptador para tiro com munições de salva ("Blank-Firing Attachment", BFA), visando garantir a pressão no interior do cano (reduzida pela ausência de projectil na munição de salva) e assim assegurar o correcto funcionar do

ciclo de tiro da arma; e funcionando ainda como protecção de segurança para possível projecção de fragmentos. No ar é possível observar um invólucro após ejeção (com a característica secção frontal da tipologia de salva).

A AK-63 corresponde ao desenvolvimento local, sob licença, pela "Fegyver- és Gépgyár" (FÉG) da plataforma soviética AKM, produzida desde 1977 a 2001, e a arma padrão das forças húngaras até à introdução da plataforma checa BREN a partir de 2009. A AK-63 foi desenvolvida com duas variantes, a "F" ("Fatusás", "Assalto") e a "D" ("Deszant", "Aerotransportada"), sendo esta última, presente na foto, dotada de coronha

metálica rebatível, sendo destinada ao uso preferencial por unidades de paraquedistas. Foi ainda desenvolvida e produzida a versão AK-63MF ("Modernizált Fatusás", lit.

"Modernizada de Assalto"), actualizada e modernizada com a introdução de calhas, ópticas, apontador laser, lança-granadas, e com cerca de 7 mil unidades entregues.

A plataforma AK-63 é designada formalmente nas Forças Armadas da Hungria pelo acrónimo AMM ("Automata Modernizált Magyarosított"), que corresponde,

literalmente, a "Automática Modernizada pela Hungria" (numa referência à plataforma base AKM, "Avtomat Kalashnikova modernizirovanny", lit. "Automática Kalashnikov Modernizada"). A variante AK-63D é designada pelo acrónimo AAMSz, em que o sufixo "Sz" corresponde a "Szövés", húngaro para "dobrável".

Foto por Stanislav Horváth | via Forças Armadas da Hungria ("Magyar Honvédség", MH)

Militares holandeses treinam em campo de tiro com caçadeira táctica



Harskamp, Holanda | Maio de 2024

Treino com caçadeira táctica Mossberg 590 A1, calibre 12, de militares do 45.º Batalhão de Infantaria Mecanizada "Oranje Gelderland" (RIOG) da 43.ª Brigada Mecanizada do Exército Holandês, em contexto de campo de tiro em Harskamp, na Holanda, a 60 km a Leste de Amsterdão, Maio de 2024.

De fabrico norte-americano, a Mossberg 590A1 ao serviço das Forças Armadas da Holanda é uma caçadeira táctica de especificação militar (MIL-SPEC 3443 G), "pump", calibre 12, com até 8 munições no carregador tubular, podendo, com diferentes munições, ser usada em contexto anti-motim, anti-pessoal ou "breaching" de portas. Está equipada com alça de mira "ghost ring"

Foto via 45.º Batalhão de Infantaria Blindada | Exército Holandês.



Pandur II 8x8 ao serviço da "Quick Reaction Force" da MINUSCA em travessia de rio na República Centro Africana

Haut-Mboumou, República Centro Africana |
Março-Abril de 2024

Viatura blindada 8x8 Pandur II, número F11, da 14.ª Força Nacional Destacada das Forças Armadas Portuguesas para a Força de Reacção Rápida ("Quick Reaction Force", QRF) na Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA) em travessia de rio Ouarra, sobre pontão móvel, na Estrada Nacional 2 (RN2) a cerca de 70 km a Oeste de Zemio, geo-referenciação 5.101191302191627, 24.488249106119593, ref. <https://maps.app.goo.gl/bfcasoYu72GkxWso8>, na região de Haut-Mboumou, a mais de 1 000 km por estrada (700 km em linha) a Leste da capital Bangui, Março-Abril de 2024.

Na margem, no plano mais próximo da camera, viatura táctica ligeira blindada (VLTB) 4x4 URO VAMTAC ST5, matrícula MX-61-35, número C01, armada com metralhadora pesada Browning M2, calibre 12,7mm.

A 14.ª Força Nacional Destacada (FND) para a República Centro-Africana, após um ciclo de treino de aprontamento com a duração de seis meses, recebeu, a 10 de Novembro de 2023, o Estandarte Nacional em cerimónia no Regimento de Infantaria N.º 10, em S. Jacinto, Aveiro, tendo partido para a RCA a 30 de Novembro de 2023.

Esta força, comandada pelo Tenente-Coronel de Infantaria Paraquedista Vladimiro Raimundo Emídio Cancela, compreende um efectivo no terreno de 215 militares, na sua maioria Tropas Paraquedistas do Exército,

contando com 2 militares da Marinha e uma equipa de 3 militares da Força Aérea Portuguesa (FAP) de Controlo Aéreo Tático ("Joint Terminal Attack Controller", JTAC). A 14.ª FND estará destacada no Teatro de Operações da RCA até Junho de 2024.

Foto via Exército Português



Operações especiais da Marinha Portuguesa treinam com FNOS romeno e SEALs norte-americanos

Roménia

13 a 24 de Maio de 2024

Elementos do Destacamento de Acções Especiais (DAE) da Marinha Portuguesa, da 6ª Força Nacional Destacada de Operações Especiais na Roménia (6FND SOMTU ROU), em treinos com forças do 164.º Esquadrão "Forte Navale pentru Operatii Speciale" (FNOS) da Força de Operações Especiais Marítima Romena e dos "Navy SEALs" da Marinha dos Estados Unidos, de 13 a 24 de Maio de 2024, na Roménia.

Os militares da Marinha Portuguesa estão aqui armados com espingarda automática Heckler & Koch HK416, em calibre

5.56×45mm NATO, equipada com óptica EOTech HWS ("Holographic Weapon Sights"), com lanterna táctica Inforce "Weapon Mounted Light" (WML) e apontador iluminador laser Steiner DBAL ("Dual Beam Aiming Laser Intelligent").

As acções de treino realizadas por estas forças compreenderam tiro de combate, pára-quedismo com saltos de abertura automática e de abertura manual, mergulho de combate, assistência e socorro a baixas em contexto táctico, e missões de visita, abordagem, busca e captura de meios navais.

Foto via Marinha Portuguesa



Treino com dispositivos de propulsão de mergulhadores da Marinha dos EUA

Califórnia, Estados Unidos da América (EUA)
7 de Setembro de 2022

Treino de mergulhadores da 1.ª Unidade de Suporte Logístico (LOGSU-1) da "Naval Special Warfare" (NSW) da Marinha dos Estados Unidos com um DPV ("Diver Propulsion Vehicle", "Veículo de Propulsão do Mergulhador") SeaCraft modelo Dual TAC 2000 com plataforma de navegação ENC3M (controlo digital com consola dotada de ecrã LCD, sistema GPS com mastro e bóia opcionais), no Sudeste da Califórnia, EUA, a 7 de Setembro de 2022.

Com o lema "Anything, Anytime, Anywhere" ("Qualquer Coisa, Em Qualquer Altura, Em

Qualquer Lugar") a LOGSU-1 tem a responsabilidade de garantir todo o suporte logístico, em contexto de operações especiais, ao "Naval Special Warfare Group 1" (SEALs) da Marinha dos Estados Unidos, no âmbito geográfico do comando dos Teatros de Operações do Indo-Pacífico, Ásia e Médio-Oriente (USINDOPACOM e USCENTCOM). Compreende a gestão, preparação e manutenção de equipamentos, abastecimentos, armamento, munições, transporte e armazenamento. Estão sediados na Base Naval Anfíbia de Coronado, San Diego, no Sudeste da Califórnia, EUA.

O DPV Dual TAC 2000 é produzido pela SeaCraft, da polaca Marine Tech S.A., sustentando uma velocidade máxima de 1,6 m/s (3,1 nós; 5,76 km/h) , com um alcance máximo entre 14 km (velocidade máxima) a 31,5 km (velocidade reduzida). Cada uma das unidades (aqui agregadas em configuração "dupla") tem 80 cm de comprimento 20,8 cm de diâmetro, com uma massa de 22,75 kg (compreendendo bateria Li-Ion de 2000Wh).

Foto por Alex Perlman | Marinha dos Estados Unidos ("U.S. Navy")



Emblema da 1.ª Unidade de Suporte Logístico (LOGSU-1)
da "Naval Special Warfare" (NSW) da Marinha dos Estados Unidos



Submarino nuclear russo "Kazan" no canal de entrada para o porto de Havana, junto à Fortaleza "La Cabaña"

Havana, Cuba
12 de Junho de 2024

Submarino nuclear "Kazan" ("Казань"), K-651, da classe Project 885M (designação NATO, "Yasen-M") da Frota do Norte da Marinha da Federação Russa, a 12 de Junho de 2024 no canal de entrada para o Porto de Havana, geo-referenciação 23.145429360031645, - 82.35239738203786, ref. <https://maps.app.goo.gl/JDGrJo7PQR6PiFYh> 6 abaixo da Fortaleza de San Carlos de la Cabaña, Cuba.

Na vela (torre) do submarino estão hasteadas duas bandeiras: de fundo branco e com cruz diagonal azul, a bandeira da Cruz de Santo André, correspondente ao estandarte da Marinha da Federação Russa; e, à direita, a bandeira da República de Cuba. De uniforme branco está um Capitão de Fragata da Marinha de Guerra Revolucionária de Cuba provavelmente em coordenação da manobra local de acesso ao porto. Entre as bandeiras temos uma radar de navegação do fabricante

russo GORIZONT ("ГОРИЗОНТ"), produzido em Rostov-on-Don.

Na lateral da vela está um estandarte, de fundo preto, com o desenho de um guerreiro com lança, escudo e elmo. Ainda que o elmo apresente protecções maxilo-faciais tipicamente coríntias, o topo do mesmo apresenta um elemento protuberante (diverso da faixa longitudinal em forma de crina eriçada dos coríntios) e uma forma mais cónica (diversa da forma mais esférica coríntia) típicos dos elmos usados pelos guerreiros tártaros (a designação do submarino "Kazan" corresponde à maior cidade e capital do Tartaristão, no sudoeste da Federação Russa). No escudo está representado um Marlim (*Makaira nigricans*) numa referência simbólica às características de agilidade, velocidade, força e precisão desse peixe predador de topo aplicadas ao contexto da arma submarina.

A Fortaleza de San Carlos de La Cabaña, coloquialmente designada apenas por "La Cabaña", foi construída no século XVIII, numa colina a 60 metros de altitude, tendo sido a maior edificação militar construída pelo Reino de Espanha na América, num polígono de 700 por 240 metros.

Na recepção a este submarino foram executadas honras militares com disparo de uma salva de 21 tiros de canhão a partir de "La Cabaña", sendo depois recebido formalmente pelo Capitão de Flotilha José Luis Souto Galindo, vice-comandante da Marinha de Guerra Revolucionário de Cuba e por Víktor Viktorovich Koronelli ("Виктор Викторович Коронелли"), embaixador da Federação Russa em Cuba (desde 20 de Junho de 2018) e anterior embaixador na Argentina, no México e no Belize.

O submarino Kazan ("Казань") está aqui acompanhado pela fragata "Almirante Gorshkov" ("Адмирал Горшков"), classe Project 22350, ambos da Frota do Norte da Marinha Federação Russa, bem como pelo rebocador e navio de apoio e resgate "Nikolai Chiker", "Николай Чикер" (IMO: 8613334), de 5 470 toneladas e 97 metros (ao serviço desde 1989); e pelo navio petroleiro re-abastecedor "Akademik Pashin", "Академик Пашин" (IMO: 9778193), de 14 000 toneladas e 130 metros (ao serviço desde 2020).

O submarino Kazan (K-561) foi lançado à água a 21 de Março de 2017 e entrou ao serviço da Frota do Norte da Marinha da Federação Russa a 7 de Maio de 2021 como o segundo navio da classe (modernizada) Project 885(M). Desloca 13 800 toneladas, com um comprimento de 130 metros, uma boca de 13 metros e um calado de 9,4 metros. Alimentado por um reactor nuclear K-650KPM, alcança uma velocidade máxima de 28 a 35 nós (respectivamente em modo silencioso e em plena velocidade). Tem uma profundidade de operação máxima de 450 a 580 metros e extrema de 658 metros.

Com uma guarnição de 64 elementos, está equipado, na secção central do casco, com 10 tubos lança torpedos de 533mm, com até 30 unidades armazenadas; e, à ré, com 32 células de lançamento vertical (VLS) para mísseis hipersónicos Zircon, 3M22, mísseis de cruzeiro anti-navio Oniks, P-800, e mísseis de cruzeiro multi-propósito Kalibr, 3M-54/3M-14 (cuja combinação embarcada dependerá do perfil da missão prevista).

Foto por Alexandre Meneghini | Reuters



"Sniper" da Infantaria Naval Russa no Leste da Ucrânia

Urozhayny, Ucrânia | Junho de 2024

"Sniper" da Infantaria Naval Russa (Frota do Pacífico), na região da aldeia de Urozhayny ("Урожайне") na margem leste do rio Mokri Yaly ("Мокрі Яли"), entre Donetsk e Zaporizhzhia, no Leste da Ucrânia, em Junho de 2024, com espingarda de precisão DXL-4M2 "Sevastopol" ("Севастополь"), modelo de 2022 do fabricante russo KBIS (Lobaev Arms), equipada com óptica NightForce ATACR - 7-35x56mm F1, de fabrico norte-americano, sobre montagem SPHUR, de fabrico sueco. No encaixe frontal do capacete do militar está uma camera GoPro 9 Black, de fabrico norte-americano. Junto à entrada do carregador podemos ler a inscrição

"МЕДВЕДЬ", lit. "URSO", junto ao emblema, circular, da Infantaria Naval Russa ("Морская пехота России").

A DXL-4M2 "Sevastopol", de culatra manual, é produzida nos calibres Cheyenne Tactical CheyTac (.375 9.5×77mm) e .408 (10.36×77mm), de origem norte-americana, tendo um alcance máximo na ordem dos 2 300 metros. Tem uma massa total (sem acessórios) de 8,5 kg, com um comprimento de 1,4 metros. O carregador tem capacidade para 5 munições.

O acrónimo KBIS, representa "Konstruktorskoe Byuro Integriruemykh Sistem" ("Конструкторское Бюро Интегрированных Систем"), lit. "Gabinete de Desenho de Projetos de Sistemas Integrados". Está sediado a cerca de 120 km a Sul de Moscovo, em Tarusa ("Таруса"), na região de Kaluga, tendo sido estabelecido, em 2005, por Vladislav Lobaev, líder e fundador do fabricante Lobaev Arms.

Foto a partir de vídeo do Ministério da Defesa da Federação Russa | "Министерство обороны Российской Федерации"



Operações Especiais da Guarda Nacional Ucraniana preparam cargas em "drones" na linha da frente da região de Kharkiv

Vovchansk, Kharkiv, Ucrânia
16 de Maio de 2024

Militar ucraniano do grupo de combate "Chapéu Afiado" ("Гострі картузи") da sub-unidade "Omega" ("Омега") do Centro de Operações Especiais ("Центр спеціальних операцій") da Guarda Nacional da Ucrânia ("Національна гвардія України"), prepara, a 16 de Maio de 2024, "drones" (FPV) com cargas explosivas para uso na linha da frente de Vovchansk ("Вовчанськ"), a 60 km de Kharkiv, no Nordeste da Ucrânia, a 8 km da fronteira, a Norte, com a Federação Russa. Ao fundo, encoberta pela vegetação, está uma "pickup" Toyota Hilux.

Na mão do militar ucraniano está uma carga explosiva com uma secção frontal de carga direccionada ("shaped charge"), de produção local customizada, destinada ao uso como arma anti-carro. Mais à esquerda do mesmo

(à direita na foto), podemos ver um drone preparado, com carga de granada de 93mm PG-7VL ("ПГ-7ВЛ"), usada como munição da plataforma lança-granadas foguete RPG-7; no topo desse "drone", envolvida em manga termo-retráctil de cor-azul, está o respectivo "pack" de baterias. Nos vários "drones" em redor podemos ver as distintivas antenas "lollipop" de polarização circular de alto ganho, com extremidade branca.

O militar apresenta o distintivo corte de cabelo tradicional dos cossacos ucranianos desde o século XVI-XVII, com um "oseledets" ("оселедець"), literalmente "arenque" (peixe), correspondente a uma mecha de cabelo comprido (por vezes entrançada) no topo da cabeça rapada.

A designação deste grupo de combate, da sub-unidade "Omega", está associada à série de ficção britânica "Peaky Blinders", cuja designação em ucraniano ("Гострі картузи") corresponde, literalmente, a "Chapéu Afiado", numa referência ao uso de lâminas cosidas ao bordo do chapéu como arma oculta ou, metaforicamente, à projecção de um apuramento das suas indumentárias. A palavra "Гострі" significa afiado e a palavra "картузи" significa chapéu / boné.

Foto por Vlada Liberov (LIBKOS) | "Влада Ліберови"



Emblema da sub-unidade "Omega" ("Омега") do Centro de Operações Especiais ("Центр спеціальних операцій") da Guarda Nacional da Ucrânia ("Національна гвардія України").



Emblema do grupo de combate "Chapéu Afiado" ("Гострі картузи") da sub-unidade "Omega" ("Омега") do Centro de Operações Especiais ("Центр спеціальних операцій") da Guarda Nacional da Ucrânia ("Національна гвардія України").



Reparação de viaturas blindadas M113 das Forças da Ucrânia

Ucrânia
18 de Junho de 2024

Foto por Oleg Petrasiuk | 24 ОМБр

Duas viaturas blindadas de lagartas de transporte de pessoal M113 numa oficina de reparação afecta à 24.^a Brigada Mecanizada Independente ("24-я отдельная механизированная бригада", 24 ОМБр, А0998) das Forças Armadas da Ucrânia, a 19 de Junho de 2024, na Ucrânia.

Na viatura M113 em primeiro plano, podemos observar uma ventoinha (que suporta a admissão forçada de ar para refrigeração) e o radiador e, pendente de grua, o seu motor (com uma massa na ordem dos 700 kg).

Para a elevação do motor é aqui usada a combinação de guincho e estrutura de elevação frontais de uma viatura de recuperação ZIL-131 6x6, de 7,4 toneladas, modelo MTO-AT. O acrónimo MTO, representa a expressão russa de "Материально-Техническое Обеспечение", lit. "Manutenção e Suporte Técnico". O acrónimo AT representa "автотехническое", lit. "Suporte Automóvel [Viatura]".



Versão sueca da G3 com mira óptica e o "Síndrome de Estocolmo"

Estocolmo, Suécia
24 de Agosto de 1973

Elemento da Polícia da Suécia, armado com espingarda automática Ak 4 ("Automatkarbin 4"), modelo OR ("Optiskt Riktmedel", Mira Óptica), versão de produção local licenciada da alemã Heckler & Koch G3 (A3), em calibre 7.62×51mm NATO, com mira óptica Hensoldt Fero Z24 4×24mm sobre montagem H&K "de garra", no decurso do sequestro após assalto ao banco "Sveriges Kreditbank" em Estocolmo, na Suécia, a 24 de Agosto de 1973.

Este assalto, conduzido por Jan-Erik Olsson, teve lugar a 23 de Agosto de 1973, resultando numa detenção de 4 reféns (funcionários bancários) durante 6 dias, até 28 de Agosto de 1973. Após a libertação destes, em resultado de acção policial com gás-lacrimogénio, nenhum deles aceitou testemunhar contra o assaltante, tendo inclusive iniciado uma recolha de fundos para a defesa do mesmo.

A análise desta situação, em termos comportamentais, conduzida por Nils Bejerot (1921-1988), um psiquiatra e criminologista sueco, deu origem à designação conhecida por "Síndrome de Estocolmo" para qualificar a alteração paradoxal de relacionamento entre reféns e captor que os levam a desenvolver e manter empatia e solidariedade pelo mesmo.

A expressão foi designada originalmente por "Norrmalmstorgssyndromet", literalmente "Síndrome de Norrmalmstorg", em referência à localização do banco, na Praça de Norrmalmstorg, no centro de Estocolmo, geo-referenciação 59.333075045976976, 18.073819460392574 ,
A expressão "Síndrome de Estocolmo" resultaria da atribuição internacional.

Foto por Roland Jansson | via agência de notícias Tidningarnas Telegrambyrå (TT) Nyhetsbyrån (Suécia)



Suécia | Julho de 1952
Foto via OSINT

Militar sueco em exercício com pistola- metralhadora Kpist m/45

Militar das Forças Armadas da Suécia, armado com pistola metralhadora Carl Gustav Kulsprutepestol m/45 (Kpist m/45), em calibre 9x19mm Parabellum, e com baioneta m/1896 (m/96) de 21,2 cm de lâmina, no cinto, no decurso de um exercício próximo da fronteira com a Finlândia, em Julho de 1952.

Na extremidade do cano da pistola-metralhadora temos um adaptador para tiro com munições de salva ("Blank-Firing Attachment", BFA), visando garantir a pressão no interior do cano (reduzida pela ausência de projectil na munição de salva) e assim assegurar o correcto funcionar do ciclo de tiro da arma; e funcionando ainda como protecção de segurança para possível projecção de fragmentos.

Capaz de uma cadência de 600 disparos por minuto, com carregador de 36 munições e com um peso de 3,35 kg (sem carregador), a Kpist m/45 foi desenhada e desenvolvida em 1944-45 na Suécia, por Gunnar Johnsson para a Carl Gustav.

Foi usada pelas Forças de Operações Especiais (UDT/SEAL) dos Estados Unidos no decurso da Guerra do Vietname, designada por "Swedish-K" e equipada com supressor de som.



Disparo de míssil portátil anti-aéreo "Grom" pelas operações especiais da Lituânia

Mar Báltico, Letónia
2 a 5 de Junho de 2024

Equipa da Força de Operações Especiais ("Specialiųjų operacijų pajėgos", SOP) das Forças Armadas da Lituânia ("Lietuvos Kariuomenė"), a bordo de uma embarcação semi-rígida C-1200 IB ADR, da finlandesa Boomeranger, dispara um míssil portátil de

defesa anti-aérea PZR "Grom" contra um alvo operado remotamente, no contexto do exercício "Baltijos Zenitas" ("Zénite do Báltico") na Lituânia, de 2 a 5 de Junho de 2024

Este exercício das Forças Armadas da Letónia, envolvendo o Batalhão de Defesa Anti Aérea, a Força de Operações Especiais (SOP) e as Forças Navais da Letónia (LKJP), visou treinar cenários de defesa, diurnos e nocturnos, contra ameaças aéreas convencionais e não convencionais.

De produção polaca, o GROM, de designação completa PZR ("Przeciwlotniczy Zestaw Rakietowy", lit. "conjunto de defesa anti-aérea propulsionado por foguete") GROM ("Trovão" em polaco), é baseado na plataforma original 9K38 Igla ("9K38 Игла") de origem soviética. Tem uma massa total de 16,5 kg (sendo 10,5 kg o míssil) projectando uma ogiva de 1,27 kg com detonação por contacto, guiado por infra-vermelho. Propulsionado por um foguete de combustível sólido, tem um alcance de

5,5 km podendo alcançar até 3,5 km de altitude, voando a 650 m/s (2 340 km/h, Mach 1,89).

Com mais de 2 milhares de unidades produzidas, o GROM está ao serviço da Polónia desde 1995 e, entre outros

operadores, da Lituânia desde 2014.

Foto via Forças de Operações Especiais ("Specialiųjų operacijų pajėgos", SOP) das Forças Armadas da Lituânia ("Lietuvos Kariuomenė").



Operações especiais alemãs e lituanas em praia do Báltico

Lituânia

13 a 31 de Maio de 2024

No contexto de treino de operações especiais em suporte médico não convencional, aterragem de aeronave bimotor PZL-Mielec M-28 "Skytruck", afecta às Forças Armadas Alemãs, numa praia do Báltico no decurso do exercício "Flaming Sword", na Lituânia, de 13 a 31 de Maio de 2024.

Esta acção decorre com o envolvimento da Equipa Médica de Suporte de Operações Especiais ("Special Operations Medical Support Team", SOMST) da Marinha Alemã e das Forças de Operações Especiais ("Specialiųjų operacijų pajėgos", SOP) das Forças Armadas da Lituânia ("Lietuvos Kariuomenė"), sob comando do Coronel

Darius Milašius. O exercício alargado "Flaming Sword", em que esta acção se inseriu, vocacionado para o contexto de Operações Especiais, decorreu na Lituânia com a participação de 1 600 militares em representação de 14 estados membros da NATO.

As Forças Armadas Alemãs operam actualmente, e desde 2017, 2 aeronaves PZL-Mielec M-28 "Skytruck" (3CE7EB e 3CE7EA, ambas presentes neste exercício - e a operarem, nesta acção, a partir da Base Aérea de Šiauliai.

Produzidas desde 1993 pela polaca PZL Mielec, a M28 "Skytruck" é uma aeronave STOL ("short takeoff and landing"), bimotor, usada em missões de transporte táctico, projecção de para-quedistas, reconhecimento e vigilância.

Com 13,2 metros de comprimento e 22,06 metros de envergadura de asa, é tripulada por 2 elementos e podendo transportar 19 passageiros (ou 17 para-quedistas equipados), num "payload" de até 2,3 toneladas e com um peso máximo à descolagem de 7,5 toneladas. Propulsionada por 2 motores Pratt & Whitney Canada PT6A-65B que lhe permitem uma velocidade máxima de 355 km/h (em cruzeiro, 244 km/h), com um alcance de 1 592 km (3 100 km em ligação com depósito adicional na cabina). Usa 494 metros para descolar e 250 metros para aterrar.

Foto via Forças de Operações Especiais ("Specialiųjų operacijų pajėgos", SOP) das Forças Armadas da Lituânia ("Lietuvos Kariuomenė")



F-16 da Força Aérea Portuguesa intercepta Su-30 da Aviação Naval Russa sobre o Báltico

Báltico | Junho de 2024

Aeronave Lockheed Martin F-16 MLU (15142) da Força Aérea Portuguesa (FAP), a operar em Junho de 2024 a partir da Base Aérea de Šiauliai, na Lituânia, em contexto NATO "Baltic Air Policing", intercepta um Sukhoi Su-30SM2 ("82 Blue") afecto ao 4.º Regimento de Aviação Naval de Ataque (4-й ОГВМШАП) da Federação Russa, a operar a partir da Base Aérea de Chernyakhovsk ("Черняховск") em Kaliningrad.

O F-16 da FAP está aqui armado com mísseis ar-ar AIM-9 Sidewinder, de curto-alcance, guiados por infra-vermelho e AIM-120 AMRAAM, de médio alcance, guiados por radar. A Força Aérea Portuguesa (FAP) opera actualmente, e desde 1 de Abril de 2024, um destacamento de 4 aeronaves F-16 MLU e de

95 militares a partir da Base Aérea de Šiauliai, na Lituânia, em que, sob o contexto "enhanced Air Policing" da "NATO Baltic Air Policing", realizada desde 2014, apoiam a protecção do espaço aéreo dos estados bálticos da Lituânia, Letónia e Estónia. Esta força portuguesa estará aqui a operar durante 4 meses, até 31 de Julho de 2024, tendo rendido o destacamento ali estacionada, desde Dezembro de 2023, da Força Aérea Francesa ("Armée de l'Air"), composto por aeronaves Mirage 2000-5F.

A base de Šiauliai, geo-referenciação 55.8953048193152, 23.38791158616635 , ref. <https://goo.gl/maps/iX9e8R5Ee7CddN1AA> , dista cerca de 105 km da fronteira, a Sudoeste, com a província da Federação Russa de Kaliningrad ("Калининград") e cerca de 600 km, a Nordeste, de São Petersburgo ("Санкт-Петербург"), a segunda maior cidade Russa.

Os Sukhoi Su-30 ("Сухой Су-30"), designação NATO "Flanker C", são aeronaves bimotor e bilugar, multi-propósito, com um comprimento de 21,9 metros, uma

envergadura de asa de 14,7 metros, com um peso máximo à descolagem de 34,5 toneladas, capazes de uma velocidade máxima de Mach 2, com um alcance operacional de 3 000 km. Armados com 1 canhão automático de 30 mm, Gryazev-Shipunov GSh-30-1, com 150 munições, contam com 12 pontos de fixação onde podem receber até 8 toneladas de diferentes equipamentos e sistemas de armas (mísseis, foguetes, bombas).

A versão "SM2", designação NATO "Flanker C", aqui presente compreende a modernização mais recente da plataforma, com motores AL-41F1S e radar N035 Irbis, aviónicos unificados com a versão "S" e suporte alargado para novos sistemas de armas ar-ar e ar-terra. A Federação Russa contará actualmente com cerca de dezena e meia destes "SM2" ao seu serviço, sendo a unidade aqui presente parte do lote entregue para serviço em finais de 2022.

Foto por FAP via Comando Aéreo NATO



Submarino "Arpão" da Marinha Portuguesa opera ao longo de um agregado de 4 dias imerso sob o gelo do Ártico

Gronelândia
28 de Abril 2024 a 3 de Maio 2024

O submarino NRP "Arpão", S161, da classe "Tridente" da Marinha Portuguesa a operar na zona de gelo marginal do Teatro de Operações da Gronelândia, em missão que o levou, de 28 de Abril a 3 de Maio de 2024, a um agregado de 4 dias em imersão sob a placa de gelo do Círculo Polar Ártico. Esta missão decorre no contexto alargado da Operação "Brilliant Shield", da NATO, em patrulha no Atlântico Norte e no Ártico, ao longo de um total de 77 dias, iniciados com a largada da Base Naval de Lisboa a 3 de Abril de 2024 e com duração até 19 de Junho de 2024.

Em articulação com o HDMS "Ejnar Mikkelsen" (P571), um dos 3 navios de patrulha oceânica da classe "Knud Rasmussen" ao serviço da Marinha da Dinamarca, desde 2010, com atribuição específica a este mesmo Teatro de Operações, o NRP "Arpão" largou a 28 de Abril de 2024 do porto de Nuuk, cidade capital da Gronelândia, território autónomo sob soberania do Reino da Dinamarca, rumando a Norte-Noroeste para atravessar, a 29 de Abril de 2024, o paralelo 66°33'49.9"

que define geograficamente o Círculo Polar Ártico, a cerca de 300 km de Nuuk, no Estreito de Davis.

O NRP "Arpão" realizou então uma primeira imersão profunda, ao longo de 39 horas e 30 minutos, emergindo na zona de gelo marginal ("Marginal Ice Zone", MIZ, a zona de transição entre a placa de gelo e gelo flutuante fragmentado à deriva) e prosseguindo para uma segunda imersão de que voltaria à superfície a 3 de Maio de 2024 - iniciando então o regresso ao porto de Nuuk.

No decurso desta missão, com temperaturas de 0 e -2 graus Celsius à superfície e de 2 a 5 graus Celsius em profundidade, a guarnição do NRP "Arpão", experimentou a operação dos seus diversos sensores (activos e passivos) num contexto de ruído característico da MIZ (gelo a quebrar, vida marinha) em transição para o silêncio sob a placa de gelo; bem como o desenvolvimento de acções de mapeamento das "polynya" (aberturas não congeladas na superfície; expressão do russo "полюнья", "polyn'ya") e de medição da largura e densidade da placa de gelo ou de blocos à deriva.

Com vista a esta missão no ártico o NRP "Arpão" recebeu componentes específicas como a instalação, pela Divisão de Submarinos da Direcção de Navios (DN-DS) e pelo Arsenal do Alfeite, SA, de uma protecção na torre para os mastros e, com o apoio do Instituto Hidrográfico (IH), a instalação de um sonar de alta frequência na torre do submarino.

Comandado pelo capitão-de-fragata Filipe Clemente Taveira Pinto, liderando uma guarnição de 3 dezenas de elementos, o NRP "Arpão" teve a bordo nesta missão, no respectivo "Combat Information Center" (CIC), o Chefe do Estado-Maior da Armada Portuguesa, o Almirante Henrique Gouveia e Melo, submarinista com experiência operacional, de 1985 a 1992, nos submarinos NRP "Albacora", NRP "Barracuda" e NRP "Delfim" (nestes 2 últimos como Comandante) e, em 2011, também no NRP "Tridente".

Construído pela Howaldtswerke-Deutsche Werft GmbH (HDW), em Kiel, na Alemanha, sob tipologia U-209PN, o NRP "Arpão" entrou ao serviço da Marinha Portuguesa em 22 de Dezembro de 2010. Desloca 2 020 toneladas submerso, com um comprimento de 67,7 metros e um boca de 6,35 metros, capaz de uma velocidade, submerso, de 20 nós (37 km/h), com um alcance operacional de 12 000 milhas náuticas (22 000 km).

Com uma guarnição base de 33 elementos (7 oficiais, 10 sargentos e 16 praças), está armado com 8 tubos lança torpedos de 533mm (4 deles aptos ao lançamento de mísseis UGM-84L "Harpoon"). Transporta até 12 torpedos WASS Blackshark. Pode ainda transportar 10 militares adicionais de unidades de operações especiais, designadamente operacionais do DAE ("Destacamento de Acções Especiais") da Marinha Portuguesa.

Foto a partir de vídeo via Marinha Portuguesa



Mergulhadores Sapadores da Marinha Portuguesa em formação e certificação com veículo submarino autónomo "Gavia"

Veículo submarino autónomo "Gavia", operado pelo Destacamento de Mergulhadores Sapadores N.º3 (DMS3) da Marinha Portuguesa, no decurso de acção de formação e certificação de seis dos militares desta sub-unidade especializada em luta anti-minas ("Mine Warfare", MW), prestada pelo fabricante Teledyne, de 3 a 7 de Junho de 2024, na Base Naval de Lisboa, Portugal.

O militar português na foto está a operar uma unidade de sucção compacta do fabricante norueguês Laerdal, um LCSU 4 ("Laerdal Compact Suction Unit 4"), um equipamento desenhado e certificado originalmente em contexto (para)médico para extracção de fluídos, e aqui usado, sobre a válvula de vácuo no módulo central

Base Naval de Lisboa, Portugal
3 a 7 de Junho de 2024

de comando e comunicações, para extrair ar do interior do "Gavia" e baixar a pressão interna do submarino. Junto ao mesmo militar está um computador portátil Getac, desenhados e construídos para operarem em contextos adversos de riscos de choque, poeira e fluídos. No ecrã, o militar monitoriza a tarefa, consultando a leitura do barómetro interno do "Gavia" para aferir a pressão no interior do mesmo.

Operados pela Marinha Portuguesa desde 2010, os "Gavia" estiveram recentemente em operação em contexto NATO, no Mar Báltico, de 5 a 11 Junho de 2023, no âmbito do exercício "Storm Strike", onde apoiaram diversas operações de contramedidas face a minas marítimas, bem como diferentes tarefas de identificação, neutralização e inactivação de engenhos explosivos submarinos. A Marinha Portuguesa projecta operar o "Gavia" a partir do submarino NRP "Arpão", de 9 a 27 de Setembro de 2024, no contexto da 14.^a edição do REPMUS ("Robotic Experimentation and Prototyping Augmented by Maritime Unmanned Systems", lit. "Experimentação e Prototipagem Robótica Ampliada por Sistemas Marítimos Não Tripulados"), a realizar na Zona Livre Tecnológica Infante D. Henrique (que abrange os concelhos de Sesimbra, Setúbal e Grândola, monitorizada do Centro de Experimentação Operacional da Marinha (CEOM), em Tróia).

O "Gavia", do fabricante islandês Teledyne Gavia (ex Hafmynd Ehf), é um veículo submarino autónomo ("Autonomous Underwater Vehicle", AUV) com 20 cm de diâmetro, com 2 a 4 metros de comprimento (conforme os módulos

equipados), com um peso de 59 a 130 kgs (idem), capaz de alcançar uma profundidade, conforme as variantes, de 500 até 1 000 metros. Dotado de um propulsor único com 4 superfícies de controlo independentes, com uma velocidade máxima de 5,5 nós, tem uma autonomia de operação até 7 horas. Este equipamento é composto por diversos módulos, cilíndricos, de 20 cm de diâmetro, acopláveis à estrutura horizontal intermédia do mesmo (daí fazendo variar o seu comprimento total). Estes módulos podem ser colocados e retirados de forma expedita em operação de campo, adequando-se às necessidades colocadas pelas missões - que podem compreender a luta anti-minas, a verificação de estruturas subaquáticas (e.g., "pipelines", plataformas, destroços) e a investigação oceanográfica.

O "Gavia" conta com "modem" acústico, medidor de velocidade do som, sonar anti-colisão, medidores de condutividade, salinidade e profundidade, sonar de varrimento lateral (Sea Scan ARC Scout, da norte-americana Marine Sonic Technology, de dupla frequência 900 / 1800 kHz, optimizada para imagens de alta resolução de objectos de menor dimensão), navegação por GPS e por inércia, câmara de alta resolução e sistema de localização de emergência. Opcionalmente pode ser equipado por módulos desenvolvidos à medida pelo seu operador.

Foto via Marinha de Portugal



P-8 "Poseidon" em patrulha junto a plataforma "offshore" ao largo da Noruega

Oceano Atlântico, Mar do Norte, Noruega
10 de Junho de 2024

Um Boeing P-8A "Poseidon", matrícula 9583 (66111/8911; 47819E), "Viking", da 333.^a Esquadra ("The Saints") da Força Aérea da Noruega, no decurso do exercício "Nordic Warden", em patrulha junto à "Askepott" (IMO 9698159), uma plataforma de perfuração, no Mar do Norte, campo de petróleo e gás de Martin Linge, a cerca de 97 milhas náuticas (180 km) a Oeste de Bergen, na Noruega, a 10 de Junho de 2024. A Noruega tem actualmente em produção 67 plataformas de extracção de petróleo e gás natural no Mar do Norte.

Operada pela petrolífera norueguesa Equinor, a "Askepott" (expressão norueguesa para "Cinderela", no original literalmente "Rapariga das Cinzas") é uma plataforma construída em 2017 pela Samsung Heavy Industries, na Coreia do Sul, deslocando 15 000 toneladas, com 88 metros de comprimento, 105 metros de boca e 25 metros de calado. Usa o método de perfuração com plataforma autoelevatória, designado como "jack-up" na terminologia anglo-saxónica. Trata-se

de um casco flutuante equipado com estruturas de suporte que descem até ao leito oceânico (neste local a 115 metros de profundidade), mantendo a plataforma elevada acima da linha de água, garantindo uma base estável para a operação de perfuração. Consegue alcançar até 150 metros para o leito oceânico e, a partir deste, perfurar até 10 000 metros.

O Boeing P-8A "Poseidon" é uma aeronave tripulada por 2 pilotos e com 7 elementos de missão, com um peso máximo à descolagem de 85,8 toneladas, com 39,47 metros de comprimento, uma altura de 12,83 metros e uma envergadura de 37,64 metros. Propulsionada por quatro motores CFM56-7B27A, consegue uma velocidade máxima de 907 km/h (em cruzeiro, 815 km/h), com um tecto de 12 500 metros de altitude, e com uma raio de acção de 2 225 km (e de até 8 3000 km em ligação). O "Poseidon" pode receber, nos seus 5 suportes internos e 6 externos, diferentes combinações de equipamento e armamento (compreendendo torpedos, cargas de profundidade, mísseis, sonobóias, etc). Em Março de 2024 haviam sido construídas 178 unidades.

O exercício "Nordic Warden" iniciou-se a 3 de Junho de 2024 e decorrerá, ao longo de 4 semanas, até 30 de Junho de 2024, visando o desenvolvimento de missões no contexto de protecção a infra-estruturas críticas de sub-superfície, como são as plataformas de exploração de petróleo e gás, e as suas interligações ("pipelines", comunicações, energia) ao continente.

Decorre sob a égide da "Joint Expeditionary Force" (JEF), concebida em 2012 e constituída formalmente em 2014, composta actualmente por 10 países europeus (Dinamarca, Estónia, Finlândia, Holanda, Islândia, Letónia, Lituânia, Noruega, Reino Unido, Suécia), focada especialmente na segurança e defesa dos Teatros de Operações do Mar do Norte e do Báltico. A JET é comandada actualmente, e desde 2021, pelo britânico (OF-7) Major-General Jim Morris ("Royal Marines").

Foto via Forças Armadas ("Forsvaret") da Noruega



B-1B "Lancer" a descolar de Guam

Guam, Pacífico | 30 de Maio de 2024

Bombardeiro estratégico B-1B "Lancer" da "28th Bomb Wing" destacado na 37.^a Esquadra Expedicionária de Bombardeiros ("37th Expeditionary Bomb Squadron", 37th EBS), afecto à Força Tarefa de Bombardeiros 24-6 ("Bomber Task-Force", BTF 24-6) da Força Aérea dos Estados Unidos, a descolar da Base Aérea de Andersen, em Guam, a 30 de Maio de 2024.

A BTF 24-6 iniciou esta sua rotação a 23 de Maio de 2024, tratando-se de uma força mantida pelos Estados Unidos a operar a partir de Guam e no contexto do Teatro de Operações do Indo-Pacífico, colaborando em formação e missões conjuntas com as forças dos seus aliados e parceiros regionais.

A ilha de Guam, sob soberania dos EUA, no arquipélago das Marianas, com cerca de 48 km de comprimento por 19 km de largura, dista 2 000 km das Filipinas, 2 500 km do Japão, 2 700 km da Austrália e 6 000 km do Hawaii.

O B-1B "Lancer" é um bombardeiro estratégico, quadrimotor, supersónico,

com asas de geometria variável, originalmente ao serviço desde 1986, e com um efectivo, em 2021, de 45 unidades ao serviço da Força Aérea dos Estados Unidos ("U.S. Air Force"). Tripulado por 4 elementos (Comandante, Piloto, Especialista de Sistemas Ofensivos e Especialista de Sistemas Defensivos), tem um comprimento de 45 metros e uma envergadura máxima de asa de 24 metros.

Com um peso em vazio de 87 toneladas pode suportar um peso máximo à descolagem de 216 toneladas. Propulsionado por 4 motores General Electric F101-GE-102 (com "afterburner") alcança uma velocidade máxima de 1 335 km/h tem um tecto de altitude máxima de 18 000 metros. Sustenta um alcance operacional de 9 400 km (transportando 17 toneladas de armamento) até 12 000 km (em trânsito). Pode ser equipado com diferentes combinações de armamento (bombas guiadas, minas navais, mísseis de cruzeiro) em 6 pontos exteriores (até 23 toneladas) e em 3 baías interiores (até 34 toneladas).

Foto por Jake Jacobsen | "U.S. Air Force"



F/A-18 da Força Aérea Suíça a operarem de troço de auto-estrada

Payerne, Vaud, Suíça
5 de Junho de 2024

Aeronaves McDonnell Douglas F/A-18 "Hornet" da Força Aérea Suíça (J-5017 em primeiro plano), em contexto de treino, re-abastecidas de combustível (camião cisterna, IVECO Stralis 430, matrícula M-230 299) após aterram em num troço da auto-estrada A1, entre Payerne e Avenches,

no cantão de Vaud, na Suíça, preparando-se para descolar de seguida, a 5 de Junho de 2024.

Ao fundo, uma viatura de emergência de combate a incêndios, Mercedes, classe "G", 4x4. O exercício envolveu um total de 4 aeronaves F/A-18, simulando, além da componente táctica, dinâmicas de avaria e contingências.

O troço da A1 em que o exercício se desenrolou, geo-referenciação 46.85890390563262, 6.950781328536748, ref.

<https://maps.app.goo.gl/BcVwvzwbhW396Sr59>, dista cerca de 1 700 metros da pista da Base Aérea de Payerne (ICAO: LSMP) e a 6 km a Leste do Lago de Neuchâtel. É a partir desta base que opera, desde 31 de Dezembro de 2020, uma força de "Quick Reaction Alert" (QRA), composta em permanência e alta-disponibilidade por dois F/A-18 armados.

Entre 1970 e 1991, a Força Aérea Suíça realizou vários exercícios neste contexto, em diferentes secções de auto-estrada da confederação, com as aeronaves de Havilland DH-112 Venom, Hawker Hunter e Northrop F-5 Tiger. O actual exercício, realizado 3 décadas depois do último, foi

designado por "Alpha Uno" (em referência ao troço de auto-estrada A1). A Força Aérea Suíça conta com 30 unidades inventariadas do F/A-18 (25 "C" e 5 "D").

Foto por Alex Kuehni | VBS/DDPS



Uma pequena brincadeira que os pilotos da "Fliegerstaffel 17" decidiram fazer - a aquisição de vinhetas de circulação nas auto-estradas suíças, e que consta, precisamente, além do uso na canópia destes F/A-18, também como elemento base do "patch" deste exercício "Alpha Uno". A vinheta tem um valor único de CHF 40 e é válida de 01Dec2024 a 31Jan2025, e

permite circular em todas as auto-estradas da confederação.

Foto do F/A-18 (017) por Clemens Laub (VBS/DDPS). Foto da vinheta via Confederação Helvética. Foto do "patch" do exercício por Lukas Nannini. Edição e composição da infografia por "Espada & Escudo"



Viatura blindada de infantaria mecanizada alemã treina na Lituânia

Pabradė, Lituânia
12 de Março de 2024

Treino numa viatura blindada de rodas, 8x8, "Boxer", com uso de camuflagem recolhida a partir dos bosques locais, em Pabradė, na Lituânia, a 12 de Março de 2024, por militares de infantaria mecanizada do 91.º Batalhão de Caçadores ("Jägerbataillon 91") da 21.ª Brigada Blindada ("Panzerbrigade 21") do Exército Alemão. O treino decorre em preparação para o exercício "Grand Eagle" (parte do exercício "Quadriga", promovido pela Alemanha e em contexto alargado NATO). Pabradė, atravessada pelo Rio Žeimena, dista cerca de 10 km da fronteira com a Bielorrússia.

A 8x8 "Boxer" GTK ("Gepanzertes Transport-Kraftfahrzeug", "Viatura Blindada de Transporte"), produzida pela Rheinmetall, é uma viatura blindada de 36,5 toneladas, com

um comprimento de 8,3m, uma largura de 3m e uma altura de 2,37m. Propulsionada por um motor turbo-diesel de 8 cilindros, 15,9 litros, MTU 8V199 TE20, de 720 hp, de colocação frontal, com transmissão automática Allison HD4800SP, tem uma velocidade máxima de 103 km/h e um alcance operacional de 1 100km. Tem uma guarnição de 3 elementos podendo transportar 5 a 7 militares equipados. Está, nesta variante, armada com uma torre de operação remota FLW 200 ("Fernbedienbare Leichte Waffenstation"), estabilizada, com visão térmica e nocturna e medidor de distância laser, dotada de metralhadora pesada M2 em calibre 12,7 mm.

As forças armadas alemãs possuem, em diferentes configurações e variantes, cerca de 4 centenas de viaturas blindadas Boxer.

Foto por Marco Dorow | Forças Armadas Alemãs ("Bundeswehr")

Viatura blindada húngara em treinos

Bakony, Hungria
Junho de 2024

Viatura blindada 4x4 "Gidrán", das Forças Armadas da Hungria, profusamente camuflada e armada com metralhadora pesada M2 calibre 12,7mm, em plataforma de operação remota, no decurso do exercício "Black Raven", em Junho de 2024, em Bakony, na Hungria.

Este exercício levou à passagem do comando do "NATO Forward Land Multinational Battle Group" na Hungria da 1.ª Brigada "György Klapka" para a 11.ª

Brigada "István Bocskai", já com as suas sub-unidades destacadas qualificadas em âmbito NATOP CREVAL ("Combat Readiness Evaluation Course", lit. "Curso de Avaliação de Prontidão para Combate"). A designação honorífica da unidade, adoptada desde 29 de Setembro de 1990, István Bocskai, diz respeito ao Príncipe da Hungria e Transilvânia, proclamado a 20 de Abril de 1605.

Esta viatura blindada tem uma massa de 14 toneladas, um comprimento de 5,8 metros, um largura de 2,5 metros e uma altura de 2,5 metros. Além do condutor pode transportar até 7 militares equipados. Apresenta protecção STANAG-4569 até nível 4 e está armada com uma plataforma de operação remota que pode receber uma metralhadora ou um lança-granadas automático. Tem uma velocidade máxima de 120 km/h e um alcance operacional de 700 km.



Produzidos desde 2020, as primeiras 50 unidades foram produzidas pela Nuroİ Makina (Turquia), sob a sua plataforma original de viaturas MRAP ("Mine Resistant Ambush Protected") 4x4 "Ejder Yalçın". As quantidades seguintes, já sob produção licenciada localmente, estão a cargo da "join venture" Nuroİ Makina - Rheinmetall Hungary (em Zalaegerszeg, na Hungria). Projecta-se uma produção alargada até às 300 unidades.

Projecta-se uma produção alargada até às 300 unidades, tendo as primeiras 10

unidades do "Gidrán" sido afectas, a 25 de Fevereiro de 2021, à 25.ª (actual 1.ª) Brigada, "György Klapka" do Exército Húngaro, sediada em Tata.

"Gidrán" corresponde a uma raça rara de cavalos húngaros com origem a partir de cavalos árabes, a remontar aos inícios do século XIX.

Foto por Laszló Gardener via 1.ª Brigada "György Klapka" do Exército Húngaro



Projéctil M795 de 155mm a ser carregado em 2S22 "Bohdana"

Ucrânia | 2024

Artilheiro ucraniano prepara-se para carregar um projéctil M795 de 155mm, de alto-explosivo de fragmentação, numa plataforma auto-propulsionada 2S22 "Bohdana" 4.0, sobre chassis Tatra Phoenix 8x8, ao serviço da sua 47.ª Brigada Independente de Artilharia ("47 окрема артилерійська бригада", 47 ОАБр), na Ucrânia, em 2024.

A M795, de fabrico norte-americano, corresponde a uma munição "standard" de alto-explosivo de fragmentação com um corpo de aço (HF-1), equipada com uma carga de 10,8 kg de TNT e com um peso total de aproximadamente 47 kg. Tipicamente são projectadas a uma velocidade de 830 m/s com um alcance de 22,4 km. Além de poderem municiar a auto-propulsionada 2S22 "Bohdana" são usadas tipicamente para municiarem bocas de fogo rebocadas M777 ou auto-propulsionadas M109, ambas actualmente ao serviço das Forças Armadas da Ucrânia.

Esta plataforma de artilharia auto-propulsionada de 155 mm das Forças Armadas da Ucrânia, 2S22 "Bohdana", produzida em 2018 e com testes operacionais em 2021, foi desenvolvida na Ucrânia, pela KZTS, em Kramatorsk ("Краматорск"), originalmente sobre um chassis 6x6 KrAZ-6322, com um peso de 28 toneladas, transporta cerca de 20 munições (standard NATO), cujos projécteis consegue colocar numa cadência de 4 a 8 disparos por minuto.

Foto via 47 ОАБр



Obus autopropulsionado ucraniano de 203mm, de desenho soviético, municiado com projecteis de fabrico norte-americano

Donetsk, Ucrânia
24 de Junho de 2024

Disparo de uma plataforma de artilharia autopropulsionada 2S7 "Pion" ("Пион"; "Peónia", a flor; Paeoniaceae), de 203 mm, ao serviço da 43.^a Brigada de Artilharia ("43-я отдельная артиллерийская бригада", 43 ОАБр, А3085) das Forças Armadas da Ucrânia, na região de Donetsk, a 24 de

Junho de 2024, na Ucrânia. Em primeiro plano, de origem norte-americana, projecteis D680 (M106), de alto-explosivo (TNT) de fragmentação, de 8 polegadas (8H), 203mm, com carga suplementar. Têm um comprimento de 75,2 cm, uma massa de 90,7 kg compreendendo uma carga de 15,3 kg de TNT, podendo alcançar uma velocidade 550 a 600 m/s e uma distância de 16,8 km.

A munição aqui referenciada trata-se da usada para a plataforma norte-americana auto-propulsada M110, com obus M201/A1 de 8 polegadas. Esta plataforma entrou ao serviço do Exército dos Estados Unidos ("U.S. Army") em 1963, e foi usada pelo mesmo em contexto de combate no Vietnam e no Iraque, tendo sido retirada de serviço em 1994. Estão referenciadas em uso neste contexto, no Teatro de Operação da Ucrânia, desde Junho de 2023.

A 2S7 "Pion", com um peso de 45 toneladas (num chassis derivado do T-72 / T-80), com um comprimento de 10,5 metros, uma largura de 3,38m e uma altura de 3m, está equipada com uma peça 2A44 de 203 mm , que lhe permite alcançar uma distância máxima de 37,5 a 47,5 km. Propulsionada por um motor diesel V12 B-46-1 de 780 hp, tem uma velocidade máxima em estrada de 50 km/h. Com uma guarnição de 6 a 7

elementos, a "Pion" consegue ficar operacional em cerca de 10 minutos após alcançar a sua posição de tiro, e retirar desta praticamente no mesmo tempo, o que, combinado com o seu alcance de grande distância, lhe permite mitigar as possibilidades de contra-bateria.

Esta peça é alimentada originalmente por 3 grandes tipologias de munição (com um peso entre os 103 e os 110 kg), de desenho original soviético: alto-explosivo de fragmentação (3OF43); alto-explosivo de fragmentação assistida por foguete (3OF44); e 3O14 com carga de "cluster". Pode ainda usar a munição 3G3 "Galyan" desenhada para perfurar estruturas de betão. Acresce o uso, referenciado desde Junho de 2023, de projecteis de fabrico norte americano como o aqui presente.

Fotos pro Evgeniy Maloletka





Helicóptero "Merlin" da Força Aérea Portuguesa em evacuação médica a partir de veleiro de carga francês

Região Autónoma dos Açores, Portugal
29 de Abril de 2024

Helicóptero EH-101 "Merlin" da Esquadra 752 - "Fénix" da Força Aérea Portuguesa (FAP), em missão de resgate médico de um paciente a bordo do veleiro de carga francês "Grain de Sail II" (IMO 9974656), a 29 de Abril de 2024, a cerca de 70 milhas náuticas (130 km) a norte da Ilha Graciosa, Região Autónoma dos Açores, Portugal.

O "Grain de Sail II" havia largado ao início da noite de 15 de Abril de 2024 de New York, nos EUA, rumando a Saint-Malo, em França, navegando actualmente, a 30 de Abril de 2024, 1128 UTC, a 6,5 nós, com rumo 68.5° (NE), a cerca de 250 milhas náuticas (463 km) a Nordeste da Ilha Terceira. Deverá alcançar Saint-Malo a 7 de Maio de 2024.

A operar a partir da Base Aérea N.º 4 (BA4), ICAO LPLA, vulgo "Base das Lajes", na Ilha Terceira, o EH-101 aterrou na mesma cerca das 13h00 de 29 de Abril de 2024, após transportar o paciente para a Ilha de São Miguel, e assim completar esta missão AIREV (Evacuação Aérea | Resgate de Paciente a Bordo de uma Embarcação).

O "Grain de Sail II" é um veleiro de 52 metros, com 10,7 metros de boca, operado por 2 a 9 elementos, com uma capacidade de carga de 350 toneladas. Construído, com casco de alumínio, no Vietname, com um custo de 10 milhões de EUR, foi lançado à água em Janeiro de 2023, e com a sua viagem inaugural, registado já em Saint-Malo (França), a ter tido início a 15 de Março de 2024, rumo aos EUA a partir de Ille-et-Vilaine (Saint-Malo) - esta acção da FAP decorre durante o regresso a França após esta mesma viagem inaugural.

Detido pela empresa "Grain de Sail", da Bretanha (França), trata-se de um navio desenhado e construído para o transporte de grãos de café e cacau da América Latina para os EUA e para França; e ao transporte de vinho biológico francês e chocolate para os EUA.

Foto via Esquadra 752 | Base Aérea N.º 4 (BA4) da FAP





Preparação de munições em fita para metralhadora média PKM

Preparação de munições calibre 7.62x54mmR com invólucro de aço, em fita não desintegrável, para metralhadora média PKM, em treino em campo de tiro de militares do 2.º Regimento de Reconhecimento "Bornemissza Gergely" (BGFZ/BGFE, "MH Bornemissza Gergely 2. Felderítőezred") do Exército da Hungria, em Abril de 2024, na Hungria.

A metralhadora PKM ("Pulemot Kalashnikova Modernizirovannyi", "Пулемёт Калашникова Модернизированный"; literalmente: "Metralhadora Kalashnikov Modernizada"), produzida, na sua versão original, desde 1969 pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), tem um alcance efectivo até 1 000 - 1 500 metros e é capaz de uma cadência de tiro de 800 disparos por minuto. Tem um peso de aproximadamente 7,5 kg.

A designação honorífica desta unidade do Exército da Hungria, com experiência em Teatros de Operação como o Afeganistão e o Iraque, é dedicada a Gergely Bornemissza (1526-1555), um militar e herói nacional húngaro, especialmente conhecido pelo seu papel na defesa do Castelo de Eger ("Egri vár") face ao ataque e cerco Turco, em 1552.

Hungria
Abril de 2024
Foto por Louis Földesi



Lisboa, Portugal
1 de Julho de 2024

Espada & Escudo - Número IX
Abril - Junho de 2024

www.espada-e-escudo.org | info@espada-e-escudo.org

OSINT – Fontes Abertas de Informação

“Errare humanum est”

v1f